

MARIA SANTÍSSIMA

Rainha do Céu e da Terra

Esta bela descrição do papel que a Santíssima Trindade conferiu à Bem-Aventurada Sempre Virgem Maria não é só uma leitura inspiradora; ela põe também em evidência o Amor incomensurável que Deus e Sua Mãe Santíssima têm pela Humanidade. A Virgem Mãe oferece-nos dons de abundantes graças e assistência nas nossas necessidades. Na Sua Mensagem de Fátima, podemos ainda ver que Ela quis oferecer, a um mundo cheio de pecados, a solução total e absoluta para os nossos muitos problemas nestes tempos diabólicos. A Sua solução é o ÚNICO meio de se obter a verdadeira Paz e a sobrevivência dos Cristãos neste mundo dilacerado pela guerra.

O texto que se segue é um excerto do 4.º volume de *A Cidade Mística de Deus*, obra escrita pela Venerável Madre Maria de Jesus de Ágreda. É uma conhecida narração da vida de Cristo. Esta obra em 7 volumes recebeu, da parte dos Papas e ao longo dos séculos, muitos documentos traduzindo o maior apreço e aprovação. O Vaticano concedeu-lhe um *Imprimatur*.

pela Venerável Madre Maria de Jesus de Ágreda

Quando Se despediu Cristo Jesus, nosso Salvador, dos Seus discípulos para ir a padecer, disse-lhes que não se turvassem os seus corações com as coisas que Ele lhes contara; porque na casa de Seu Pai, que é a Bem-Aventura, havia muitas moradas.

Mais lhes assegurou que havia lugar e recompensa para todos, embora os merecimentos e boas obras de cada um fossem diversos, e que nenhum se turvasse nem contristasse perdendo a paz e a esperança, mesmo que visse outro mais favorecido ou adiantado, porque na casa de Deus há muitos graus e modos muito diferentes de tratar cada qual, de tal modo que cada um ficará contente com o que lhe tocar, sem invejar o outro; e que isto é uma das grandes venturas daquela felicidade eterna. Já referi que Maria Santíssima foi colocada na posição e estado supremos no Trono da Santíssima Trindade.

Chamamos-lhe nós o Trono da Divindade, de onde a Santíssima Trindade Se manifesta aos Santos como principal causa da glória e como Deus Eterno, Infinito e que não depende de ninguém, e de Cujas vontades dependem todas as criaturas – manifestando-Se-lhes assim como Senhor, como Rei, como Juiz e Dono de tudo quanto existe.

A Dignidade de Cristo

Uma tal dignidade, possui-a Cristo nosso Redentor enquanto Deus por essência, e enquanto Homem pela união hipostática com que ela se comunicou à Sua santíssima humanidade. Por consequência, Ele está no Céu como Rei, Senhor e Juiz Supremo; e os Santos, embora a sua glória e excelência exceda todo o pensamento humano, são como servos e inferiores daquela inacessível Majestade.

Depois de Cristo, nosso Salvador, participa Maria Santíssima desta excelência num grau inferior ao do Seu Sacratíssimo Filho, e de um outro modo, inefável mas proporcional ao ser de uma simples criatura tão intimamente ligada ao Deus feito Homem. É por isso que Ela assiste para todo o sempre à mão direita de Seu Divino Filho, como Rainha (Sal. 44:10), Dona e Senhora de toda a Criação, estendendo-se o Seu domínio por sobre o do Seu Divino Filho, embora de um modo diferente.

Colocada Maria Santíssima neste lugar e Trono eminentíssimo, declarou o Senhor aos habitantes da Corte Celeste todos os privilégios de que Ela gozava por aquela Majestade participada.

Fala a Santíssima Trindade

A Pessoa do Pai Eterno, como primeiro princípio de tudo, dirigindo-Se aos Anjos e aos Santos, disse:

“-A Nossa filha Maria foi escolhida e possuída pela Nossa Vontade Eterna entre todas as criaturas: é a primeira a deliciar-Nos, e nunca degenerou do título e do ser de filha, que Lhe demos na Nossa Mente Divina. Possui Ela um quinhão no Nosso Reino, do qual há-de ser reconhecida e coroada como legítima Senhora e singular Rainha.” **E o Verbo Humanado disse:** “-À Minha Mãe verdadeira e natural pertencem todas as criaturas por Mim criadas e redimidas; e, de tudo aquilo de que Eu sou Rei, Ela será a legítima e suprema Rainha.”



MARIA – Nossa Protectora

Tal como a Virgem Maria consola e protege o Menino Jesus, também nos suplica que nos voltemos para Ela e aceitemos as graças da consolação, protecção e salvação que Ela oferece à humanidade.

E o Espírito Santo disse:

“-Pelo título de Esposa Minha, única e escolhida, a que Ela correspondeu com toda a fidelidade, é-Lhe devida a coroa de Rainha por toda a eternidade.”

Ditas estas razões, as Três Pessoas Divinas puseram na cabeça de Maria Santíssima uma coroa de glória de um tão novo esplendor e valor como nunca se viu – nem antes nem depois d’Ela – numa simples criatura.

Ao mesmo tempo, saiu do Trono uma voz que dizia:

“-Minha Bem-Amada e escolhida entre as criaturas, o Nosso Reino é Vosso; Vós sois Rainha, Senhora e Soberana dos Serafins, de todos os Anjos Nossos ministros, e de todo o universo das Nossas criaturas.”

“Atendei, mandai e reinai prosperamente sobre elas, que em Nosso supremo consistório Vos damos Império, Majestade e Senhorio. Sendo Vós cheia de Graça sobre todos, aos Vossos próprios olhos Vos humilhastes até ao lugar mais baixo e humilde; recebei agora o lugar superior que Vos é devido, e o domínio participado da Nossa Divindade sobre tudo quanto fabricaram as Nossas mãos, pela Nossa Omnipotência.”

“Desde o Vosso Trono Real até ao centro da terra, Vós reinareis; e, com o poder que Vos conferimos, submeteréis o Inferno, com todos os seus demónios e aqueles que lá habitam. Que todos eles Vos temam como suprema Imperatriz, Dona e Senhora daquelas cavernas onde habitam os Nossos inimigos.”

“Nas Vossas mãos e segundo a Vossa Vontade, Nós colocamos as virtudes e os efeitos de todas as causas, as suas operações e a sua conservação, para que Vós dispúnheis das influências dos céus, da chuva, das nuvens e dos frutos da terra, e de tudo distribuais segundo a Vossa disposição, a que estará atenta a Nossa Vontade para executar a Vossa.”

“Vós sereis Rainha e Senhora de todos os mortais, para mandar e deter a morte, e conservar-lhes a vida.

“Vós sereis Imperatriz e Senhora da Igreja militante, a Sua Protectora e Advogada, a Sua Mãe e a Sua Mestra. Sereis a especial Padroeira dos Reinos Católicos; e se eles, e os outros fiéis e todos os filhos de Adão, a Vós bradarem do fundo do coração, Vos servirem ou Vos fizerem obséquios, Vós os aliviareis e valereis nos seus trabalhos e necessidades. Vós sereis a Amiga, a Defensora e a Líder de todos os justos e amigos Nossos; e a todos consolareis, confortareis e encheis de bênçãos, consoante a devoção que Vos dedicarem.”

“Para tudo isto Vos fazemos Depositária das Nossas riquezas, Tesoureira dos Nossos bens; pomos nas Vossas mãos o auxílio e os favores da Nossa Graça, para que Vós os distribuais.”

“E não queremos conceder nada ao mundo que não seja pelas Vossas mãos; assim como também não queremos negar nada do que Vós concederdes aos homens. Nos Vossos lábios está derramada a Graça para tudo quanto quizerdes e ordenardes no Céu e na Terra. E em toda a parte Vos

obedecerão os Anjos e os homens; porque tudo o que é Nosso também é Vosso, tal como Vós fostes sempre Nossa; e reinareis conNosco para sempre.”

Deus Ordenou Obediência a Maria como Rainha

Na execução deste decreto e privilégio concedido à Senhora do Universo, ordenou o Todo-Poderoso a toda a Corte Celeste, Anjos e homens, que prestassem obediência a Maria Santíssima, e A reconhecessem por sua Rainha e Senhora. Esta maravilha teve outro mistério, que foi recompensar a Mãe de Deus por aquela veneração e culto que Ela, com profunda humildade, tinha dispensado aos Santos, sempre que Lhe apareciam durante a Sua peregrinação mortal, sendo ela a Mãe do próprio Deus, e cheia de Graça e Santidade acima de todos os Anjos e Santos.

A Grande Humildade de Maria

E embora eles estivessem já na Vida Eterna quando a puríssima Senhora era uma peregrina neste mundo, convinha, para Seu maior mérito, que Ela se humilhasse a todos, que assim o ordenava o mesmo Senhor. Mas agora que estava em posse do Reino que se Lhe devia, era justo que todos Lhe prestassem culto e veneração, e se reconhecessem como Seus vassallos. Assim o fizeram, naquele felicíssimo estado em que todas as coisas se reduzem à sua ordem e devida proporção.

Os Anjos e as Almas Santas Prestam Homenagem a Maria

Tanto os espíritos angélicos como as almas santas, ao mesmo tempo que prestam a sua adoração ao Senhor com temor e reverência de adoração, prestam semelhante homenagem, mas na sua devida proporção, a Sua Mãe Santíssima. Os Santos que ali estavam no seu próprio corpo, prostravam-se diante d’Ela, adoptando posturas corporais de veneração. E todas estas demonstrações e a Coroação da Imperatriz das Alturas foram de admirável glória para Ela e de novo gozo e júbilo para os Santos, e de complacência para a Santíssima Trindade.

E em tudo foi festivo este dia, e de nova e accidental glória para o Céu. Os que mais a perceberam foram São José, Seu castíssimo esposo, São Joaquim e Santa Ana, e os restantes parentes da Rainha, e em especial os mil Anjos da Sua guarda.

No peito da grande Rainha, no Seu corpo glorioso, era visível aos Santos uma forma como que de um pequeno globo ou relicário de singular beleza e esplendor, que lhes causou e causa admiração e alegria. E isto é como prémio e em testemunho de Ela ter depositado em Seu peito, como em sacrário digno, o Verbo Incarnado Sacramentado, e de O ter recebido tão digna, pura e santamente, sem defeito nem imperfeição alguma, mas sim com suma devoção, amor e reverência, a que não chegou nenhum dos outros Santos.

Dos outros prémios e coroas correspondentes às Suas virtudes e obras sem igual, nada do que eu possa dizer poderá dar uma pálida ideia; remeto-o, portanto, à Visão

Beatífica, em que cada um os compreenderá na proporção em que as suas obras e devoção o merecerem.

O Passamento da Nossa Rainha foi a 13 de Agosto. A Sua Ressurreição, Assunção e Coroação sucederam no Domingo, 15 de Agosto, dia em que a Santa Igreja as celebra. Esteve o Seu Sagrado Corpo no sepulcro 36 horas, tal como o Corpo do Seu Divino Filho; porque o Seu Passamento e Ressurreição foram às mesmas horas dos d'Ele. O cômputo dos anos fica ajustado *supra*, quando eu disse que esta maravilha sucedeu no ano do Senhor de cinquenta e cinco, entrando neste ano os meses [e dias] que há desde a Natividade do mesmo Senhor até ao dia 15 de Agosto.

Deixamos a nossa Grande Senhora à mão direita do Seu Divino Filho, reinando por todos os séculos dos séculos.

Nossa Senhora Dirige Palavras de Advertência a Todos Nós

“-Minha Filha, se qualquer coisa pudesse minorar o gozo da suma Felicidade e Glória que Eu possuo, e se, com ela, Eu pudesse admitir alguma pena, sem dúvida Me daria grande pena ver a Santa Igreja e o resto do mundo no trabalhoso estado em que hoje se encontra, sabendo os homens que Me têm no Céu como sua Mãe, Advogada e Protectora, para lhes dar remédio, os socorrer, e os encaminhar para a Vida Eterna.”

“Sendo isto assim, e porque o Altíssimo Me concedeu tantos privilégios como Sua Mãe e pelos títulos que escreveste – que todos os converto e aplico em benefício dos mortais como Mãe de misericórdia –, o facto de ver que Me tenham ociosa quanto ao seu próprio bem e que, por não terem a Mim bradado de todo o coração, se percam tantas almas, causa era de grande dor para as Minhas entranhas de Misericórdia.”

“Mas se Eu já não tenho dor, tenho justa queixa dos homens, que para si próprios granjeiam a condenação eterna e Me recusam a glória de lhes salvar as almas.”

“Nunca se ignorou na Igreja o que vale a Minha intercessão e o poder que tenho nos Céus para remediar a todos, pois a certeza desta verdade já a testemunhei com tantos milhares de milhares de milagres, maravilhas e favores, operados em prol dos Meus devotos.”

“Com aqueles que, em suas necessidades, a Mim bradaram, Eu fui sempre liberal; e, em atenção a Mim, o Senhor também foi liberal para com eles. O Altíssimo quer ser liberal dos Seus tesouros infinitos e determina favorecer aqueles que souberem granjear a Minha intercessão e Me obrigam a interpô-la com eficácia na divina presença. Este é o caminho seguro e o meio poderoso para melhorar a Igreja, remediar os Reinos Católicos, dilatar a Fé, promover o bem-estar das famílias e das nações, e trazer as almas para a Graça e a Amizade de Deus.”

**-Rainha do Céu,
rogai por nós!**